

## Contrôle de *Solanum paniculatum* L. — Jurubeba — em pastagens pelo emprêgo de herbicida seletivo

RONALDO GONÇALVES LINS

Eng. Agrônomo

No equacionamento dos problemas de produção relacionados com as atividades pastorís, ressalta, como sendo de importância capital, a necessidade de controle das ervas daninhas nas pastagens, a fim de que estas possam ter elevados os seus índices de rendimento.

De modo geral são as mesmas infestadas por dicotiledôneas desprovidas de valor alimentar, ou palatabilidade para os animais, o que torna a prática da limpeza ou batimento difícil e onerosa.

Avulta a presença de *Solanum paniculatum* L. — Jurubeba — na maioria dos campos situados na zona da mata pernambucana. Pelo seu vigor vegetativo e pela rápida disseminação, domina facilmente as ervas forrageiras e até mesmo as espontâneas .

São plantas arbustivas providas de acúleos pouco abundantes e recurvos no caule, aciculares nas fôlhas; fôlhas solitárias, variavelmente oblongas, acuminadas, íntegras ou lobadas; cimeiras laxas, multiramosas, plurifloras, paniculiformes, terminais e extrafoliares, quase do mesmo tamanho que as fôlhas. As flores são hermafroditas, actinomorfas, pentâmeras em todos os verticilios. Cálice com lobos obovados, apiculados; corola estrelada, estames iguais, retos; anteras relativamente compridas; estigma capitado, clavado, excerto; fruto em baga, com cálice um pouco acrescido, globosa e glabra.

Não raramente abrigam insetos que atacam os habitantes das pastagens, reduzindo-lhes o nível de aproveitamento decorrente do regime alimentar a que são submetidos.

O emprego do herbicida seletivo, visando a eliminação das dicotiledôneas e especialmente da *Solanum paniculatum*, representa uma das novas práticas mais promissoras para o setor pastoril, constituindo mesmo uma segurança para o crescente desenvolvimento da pecuária nordestina, especialmente nas grandes propriedades em que se cultiva a cana de açúcar, localizadas na região produtiva do Estado, pela regular ocorrência de precipitações pluviométricas.

A fim de comprovarmos os resultados convincentes obtidos numa série de aplicações efetuada na região da mata pernambucana, foi instalado um campo experimental, no Eng.º Campestre, município de Escada — Pernambuco.

Damos em seguida a distribuição dos tratamentos, com as suas replicações e os dados apurados:

LOCAL: Engenho Campestre, Escada, Pe.

TALHÕES: medindo 17.5m<sup>2</sup>

Cada tratamento com 3 replicações.

VEGETAÇÃO DANINHA: *Solanum paniculatum* L. — Jurubeba (Solanacea).

Data da execução do ensaio: 19 de maio de 1956.

Data da apuração dos dados: 22 de junho de 1956.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONCENTRAÇÕES USADAS

| TRATAMENTO | GRAMAS DE |         | EMULSIONADAS COM |          |
|------------|-----------|---------|------------------|----------|
|            | 2,4-D     | 2,4,5-T | ÓLEO DIESEL      | ÁGUA     |
| A          | 638g      | + 319g  | 20 lt            | + 176 lt |
| B          | 0         | + 0     | 20 lt            | + 180 lt |
| C          | 1.914g    | + 957g  | 20 lt            | + 168 lt |
| T          | 0         | + 0     | 0                | + 0      |

Foi usado o arbusticida Weedone Brush Killer 32, fabricado pela American Chemical Paint Co., Ambler, P2, U.S.A., e de representação comercial da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DADOS APURADOS

| INDIVIDUOS               |                     | T A L H O E S  |                |                |                |                |                |                |                |                |                |                |                |
|--------------------------|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                          |                     | A <sub>1</sub> | A <sub>2</sub> | A <sub>3</sub> | B <sub>1</sub> | B <sub>2</sub> | B <sub>3</sub> | C <sub>1</sub> | C <sub>2</sub> | C <sub>3</sub> | T <sub>1</sub> | T <sub>2</sub> | T <sub>3</sub> |
| Com sinto-<br>mas letais | Em número           | 45             | 34             | 36             | 0              | 8              | 0              | 11             | 46             | 86             | 0              | 0              | 0              |
|                          | Em porcen-<br>tagem | 100%           | 100%           | 100%           | 100%           | 100%           | 100%           | 100%           | 100%           | 100%           | 0%             | 0%             | 0%             |
| Vivos                    | Em número           | 0              | 0              | 0              | 33             | 10             | 36             | 0              | 0              | 0              | 56             | 55             | 52             |
|                          | Em porcen-<br>tagem | 0%             | 0%             | 0%             | 100%           | * 66%          | 0%             | 0%             | 0%             | 0%             | 100%           | 100%           | 100%           |



CONCLUSÕES — 1) *Solanum paniculatum* L. pode ser perfeitamente controlada pela aplicação de 2,4-D e 2,4,5-T na base de, respectivamente, 638 e 319 g, emulsionadas em 20 lt de óleo Diesel e 176 lts de água; 2) O óleo diesel exerce a ação de carreador, assegurando maior dispersão do princípio ativo sobre as superfícies vegetais, proporcionando imprescindível aderência, em camadas tão delgadas, que praticamente, formam películas mono-moleculares, de propriedades não polares.

Na presunção de que idênticos resultados devem ter sido obtidos em outras regiões do Brasil, onde há o emprêgo de herbicidas seletivos para contrôle de dicotiledôneas, julgamos de bom alvitre sugerir uma larga publicidade em tôrno da excelência do comportamento dêsses produtos químicos, os quais deverão constituir fator decisivo para o barateamento do custo de produção das forragens verdes e, por extensão, dos produtos de origem animal.

Debateram êste trabalho:

- a) Prof. José da Cruz Paixão, consultando si houve alterações nas condições ecológicas (chuva) por ocasião da aplicação. O Autor respondeu que o problema da falta de chuvas foi contornado com o uso do óleo Diesel.
- b) Agr. Salomão Aranovich, procurando saber qual a composição da pastagem, respondendo-lhe o Autor que em primeiro lugar estava a gengibre.
- c) Agr. Sebastião Muniz, indagando como se apresenta a jurubeba nas pastagens de gengibre, tendo-lhe respondido que êste é abafado completamente pela jurubeba.
- d) Agr. Mario Coelho, consultando se podia apresentar o seu trabalho sobre pastagens e tendo o plenário aprovado, êste Agrônomo passou à leitura do mesmo.

---

(\*) Atribuimos o efeito letal apresentado pelas plantas dêsse talhão ao fato de ter havido ligeira dispersão do líquido aplicado no talhão C-3, contíguo, justamente o de mais forte concentração.